

**TRIBUNAL de CONTAS do ESTADO de PERNAMBUCO**



# RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES - 2006

**Recife, dezembro de 2006**



**ESTADO DE PERNAMBUCO**  
**TRIBUNAL DE CONTAS**

## **COMPOSIÇÃO DA GESTÃO - 2006**

---

**Conselheiro LUÍS ROMEU CAVALCANTI DA FONTE**  
**Presidente**

**Conselheiro SEVERINO OTÁVIO RAPOSO MONTEIRO**  
**Vice-Presidente**

**Conselheiro FERNANDO JOSÉ DE MELO CORREIA**  
**Corregedor-Geral**

**Conselheiro VALDECIR FERNANDES PASCOAL**  
**Ouvidor-Geral**

**Conselheira MARIA TERESA CAMINHA DUERE**  
**Diretora-Geral da Escola de Contas Públicas Prof. Barreto Guimarães**

**Conselheiro CARLOS PORTO DE BARROS**  
**Conselheiro**

**Conselheiro ROLDÃO JOAQUIM DOS SANTOS**  
**Conselheiro**  
**(até fevereiro de 2006)**

**Conselheiro RUY RICARDO WEYER HARTEN JÚNIOR**  
**Conselheiro em exercício**  
**(a partir de setembro de 2006)**

**LUIZ ARCOVERDE CAVALCANTI**  
**Auditor-Geral**

**MARIA NILDA DA SILVA**  
**Procuradora-Geral**

**ADAILTON FEITOSA FILHO**  
**Diretor Geral**

**OSVALDO GOUVEIA DE OLIVEIRA**  
**Diretor Geral Adjunto**

**JOSÉ DEODATO SANTIAGO ALENCAR BARROS**  
**Diretor de Plenário**

**JACKSON FRANCISCO DE OLIVEIRA**  
**Coordenador de Controle Externo**

**PAULO HENRIQUE SARAIVA CÂMARA**  
**Coordenador de Administração Geral**

**MARIA TERESA SILVA DE MOURA**  
**Coordenadora de Tecnologia da Informação**



**ESTADO DE PERNAMBUCO**  
**TRIBUNAL DE CONTAS**

## **SUMÁRIO**

### **APRESENTAÇÃO**

#### **1. INTRODUÇÃO**

#### **2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

#### **3. AUDITORIA E JULGAMENTO**

**3.1. Indicadores de Desempenho**

**3.2. Ações do Plano Operativo Anual**

#### **4. AMBIENTE EXTERNO**

**4.1. Indicadores de Desempenho**

**4.2. Ações do Plano Operativo Anual**

#### **5. GESTÃO ESTRATÉGICA**

**5.1. Indicadores de Desempenho**

**5.2. Ações do Plano Operativo Anual**

#### **6. GESTÃO ADMINISTRATIVA**

**6.1. Indicadores de Desempenho**

**6.2. Ações do Plano Operativo Anual**

#### **7. GESTÃO FINANCEIRA**

#### **8. GESTÃO DE PESSOAS**

**8.1. Indicadores de Desempenho**

**8.2. Ações do Plano Operativo Anual**

#### **9. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

**9.1. Indicadores de Desempenho**

**9.2. Ações do Plano Operativo Anual**

#### **10. ATOS NORMATIVOS DO EXERCÍCIO**

#### **11. CONCLUSÃO**



**ESTADO DE PERNAMBUCO**  
**TRIBUNAL DE CONTAS**

## **Apresentação**

A continuidade do processo de modernização do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco, no exercício de 2006, visando dar respostas mais ágeis e efetivas às demandas da sociedade, foi comprovada com a implementação de várias ações alinhadas às diretrizes constantes do Plano Plurianual 2004-2008.

A consolidação do Planejamento Estratégico é uma das conquistas da gestão que projeta o Tribunal na condição de um dos melhores e mais modernos tribunais de contas do país. Nele estão consignados os caminhos trilhados pelo Tribunal para o cumprimento cada vez mais eficiente de sua missão institucional.

Este Relatório disponibiliza um conjunto de informações capazes de permitir a avaliação do desempenho do Tribunal, tanto por parte da Assembléia Legislativa, que é o órgão responsável constitucionalmente pelo controle externo, como por parte da sociedade em geral.

Por esta razão são apresentados neste documento os principais objetivos e resultados alcançados em 2006, bem como as principais ações e investimentos realizados no exercício, com destaque para os recursos aplicados em tecnologia da informação, capacitação de servidores e do corpo gerencial.

De forma exemplar o Tribunal de Contas continua administrando seus recursos com austeridade, correção e transparência, cumprindo fielmente as determinações da Lei de Responsabilidade Fiscal e do Código de Administração Financeira.

Recife, 31 de janeiro de 2007.

**Luís Romeu Cavalcanti da Fonte**  
Presidente  
Exercício 2006



**ESTADO DE PERNAMBUCO**  
**TRIBUNAL DE CONTAS**

## **1. INTRODUÇÃO**

De acordo com o que determina o art. 30, II, §4º da Constituição do Estado de Pernambuco e o art. 29 da Lei Orgânica deste Tribunal, e com o intuito de tornar mais transparentes as suas ações, apresentamos o Relatório Anual de Atividades da instituição relativo ao exercício 2006.

Ressaltamos que tomamos como ponto de partida as ações contempladas no Plano Operativo Anual/2006 e Planejamento Estratégico/2004-2008 da Instituição.

## **2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

No mundo atual, o Planejamento Estratégico está se tornando indispensável para o sucesso organizacional, estimulando mudanças, participação nas discussões e elaboração de projetos de melhoria para o órgão.

Consciente da importância do Planejamento, o Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco tem desenvolvido esforços, ao longo dos últimos anos, no sentido de desenvolver, através de melhorias contínuas, o seu processo de Planejamento Estratégico e Operacional.

Esse processo, altamente participativo, conduz a uma unidade de pensamento por parte da alta direção do Tribunal, dos diretores e gerentes no desenvolvimento de Ações e Produtos, que contribuem para atingir os 14 Resultados, que conduzirão à Visão e Missão do Tribunal, conforme o Mapa Estratégico da instituição.

### ***Missão***

**Desempenhar o papel constitucional de fiscalizar, controlar e orientar a aplicação dos recursos públicos, estimulando o exercício da cidadania.**

### ***Visão***

**Ser reconhecido por sua atuação eficiente, eficaz e efetiva no controle e aperfeiçoamento da gestão pública.**



ESTADO DE PERNAMBUCO  
TRIBUNAL DE CONTAS

# Mapa Estratégico

## Perspectivas e Resultados

MISSÃO e VISÃO do TCE-PE



Para cada Resultado do Mapa Estratégico, foram definidos indicadores de desempenho, e para a medição do desempenho institucional, foi criado, utilizando a metodologia Balanced Scorecard (BSC), o indicador de desempenho institucional, que atingiu **85% em 2006**, calculado com base no desempenho de diversos indicadores.

Em novembro de 2005, foram definidas grandes Metas Mobilizadoras, para a gestão 2006/07, com o foco em:

- incrementar a **celeridade** na instrução e julgamento dos processos formalizados;
- aumentar o **conhecimento** do TCE-PE entre os cidadãos; e
- manter elevada a **satisfação** com os serviços prestados pelo Tribunal aos órgãos parceiros.

Essas Metas tinham como finalidade nortear o desenvolvimento anual de Ações e Produtos para atingir Resultados definidos pelo TCE-PE:



ESTADO DE PERNAMBUCO  
TRIBUNAL DE CONTAS

# Metas Mobilizadoras

- **9.000 processos julgados por ano.**
- **Prestação de Contas, julgadas e divulgadas até o final de 2007, sendo:**
  - 100% das Contas relativas aos exercícios de 2005 e anteriores;
  - 50% das Contas relativas ao exercício de 2006, realizando auditorias de acompanhamento em 1/3 dos jurisdicionados.
- **Aposentadorias e Pensões julgadas:**
  - em 2006, referentes aos processos formalizados até 2003;
  - em 2007, referentes aos processos formalizados até 2006.
- **Denúncias e auditorias especiais, ingressadas a partir de 2006, julgadas no prazo máximo de 12 meses.**
- **Índices de satisfação e conhecimento do TCE-PE pela sociedade acrescidos em 10 pontos percentuais, até o final de 2007.**
- **Índice de satisfação com o TCE-PE pelos órgãos parceiros em no mínimo 85%**
- **100% dos Tribunais de Contas sensibilizados na busca por maior efetividade do controle externo até 2007.**

As ações e Produtos que contribuíram para atingir os resultados podem ser acompanhados ao longo dos próximos itens deste Relatório, sintetizando todo o esforço despendido no ano de 2006 pelo Tribunal de Contas por um maior e melhor nível de desenvolvimento organizacional e social.

## 3. AUDITORIA E JULGAMENTO

### Resultados:

- ⇒ **CELERIDADE NA INSTRUÇÃO E JULGAMENTO INCREMENTADA**
- ⇒ **MELHOR QUALIDADE NA INSTRUÇÃO E JULGAMENTO**
- ⇒ **MAIOR EFETIVIDADE DO CONTROLE EXTERNO**

### 3.1. Indicadores de Desempenho

Neste tópico apresentamos os principais indicadores de desempenho já desenvolvidos para os resultados. O ano de 2006 notabiliza-se por ser um ano de transição, onde foram construídas metas mobilizadoras para a área de instrução (auditoria) e para a de julgamento, com o intuito de se tratar o elevado estoque processual da Casa. A meta para número de processo julgados foi extremamente

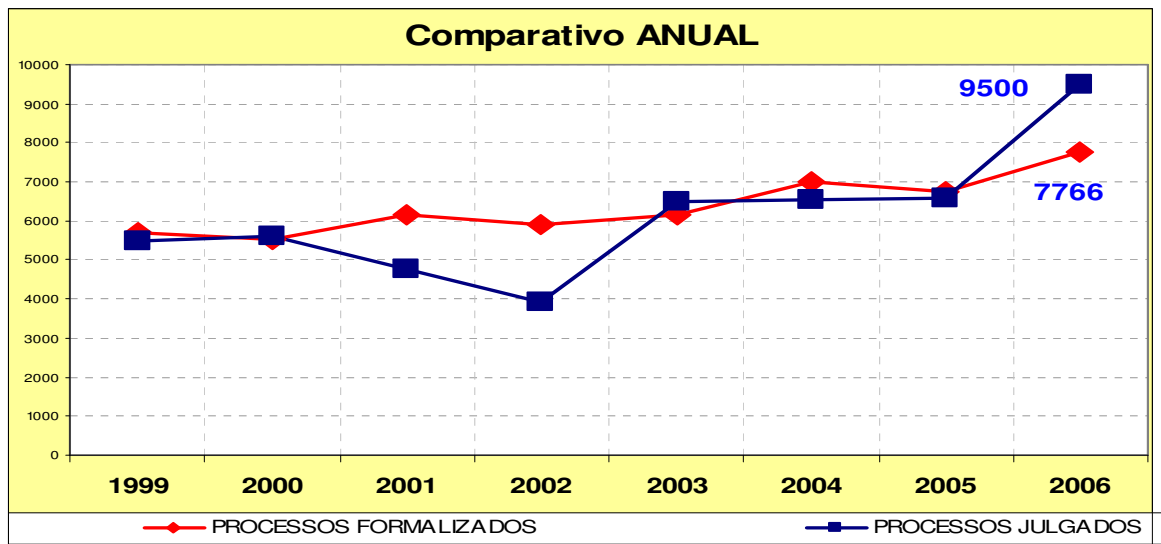


**ESTADO DE PERNAMBUCO**  
**TRIBUNAL DE CONTAS**

desafiadora, pois foi definido um valor 36,6% superior aos processos julgados em 2005. Esta meta foi cumprida e superada em 5,56%.

PROCESSOS	2005	Previsto/ Estimado	2006	%
Julgados	6.587	9.000	9.500	5,56%
Formalizados	6.759	7.000	7.766	10,94%

O esforço para alcançar meta tornou o ano de 2006 o melhor em número de processos julgados desde 1999, por outro lado o número de processos formalizados superou o estimado em 10,94%, sendo também o maior no mesmo período.



Para uma melhor análise do estoque estão registradas o total e as medições por grupos de processos, uma vez que os processos de "Aposentadoria" influenciam em muito os números gerais.

Verifica-se que o estoque de processos diminuiu 13,6%. Sendo a diminuição mais acentuada nos processos relativos aos Servidores que são os de aposentadorias, pensões, etc.

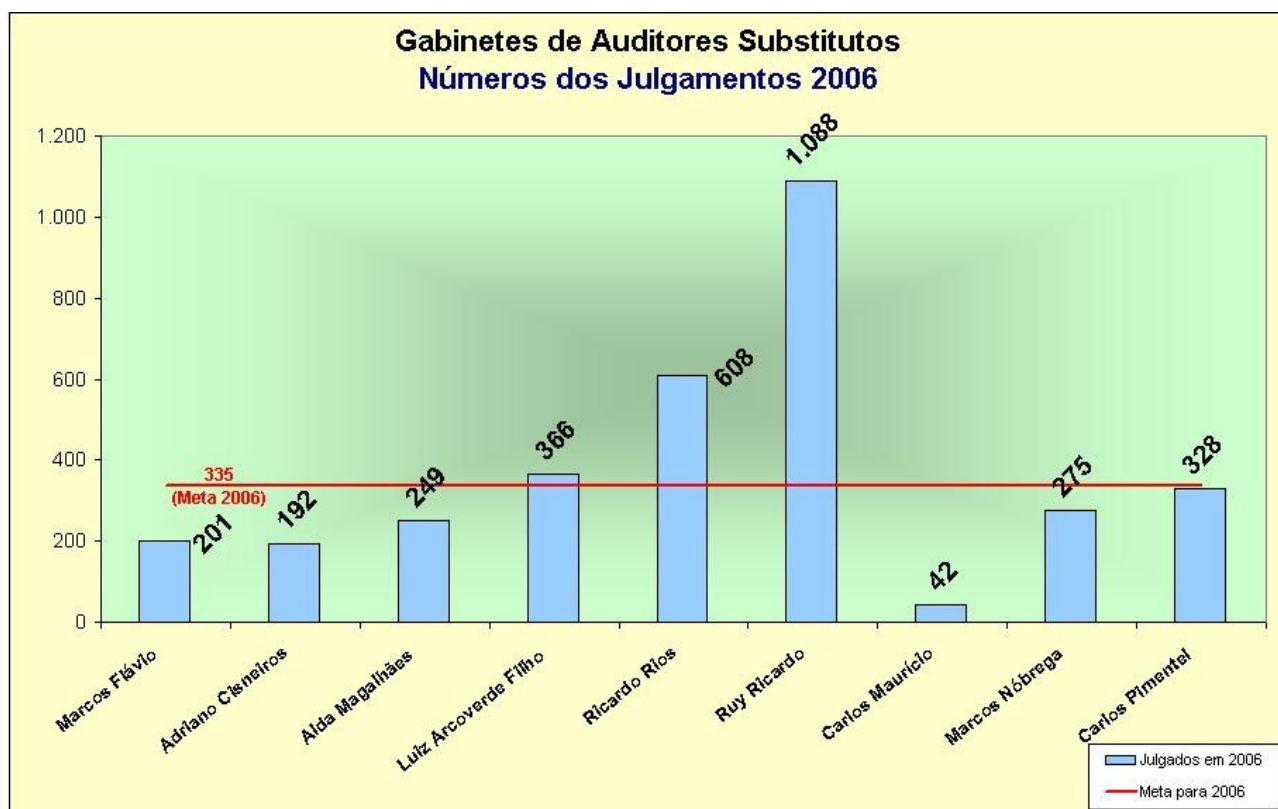
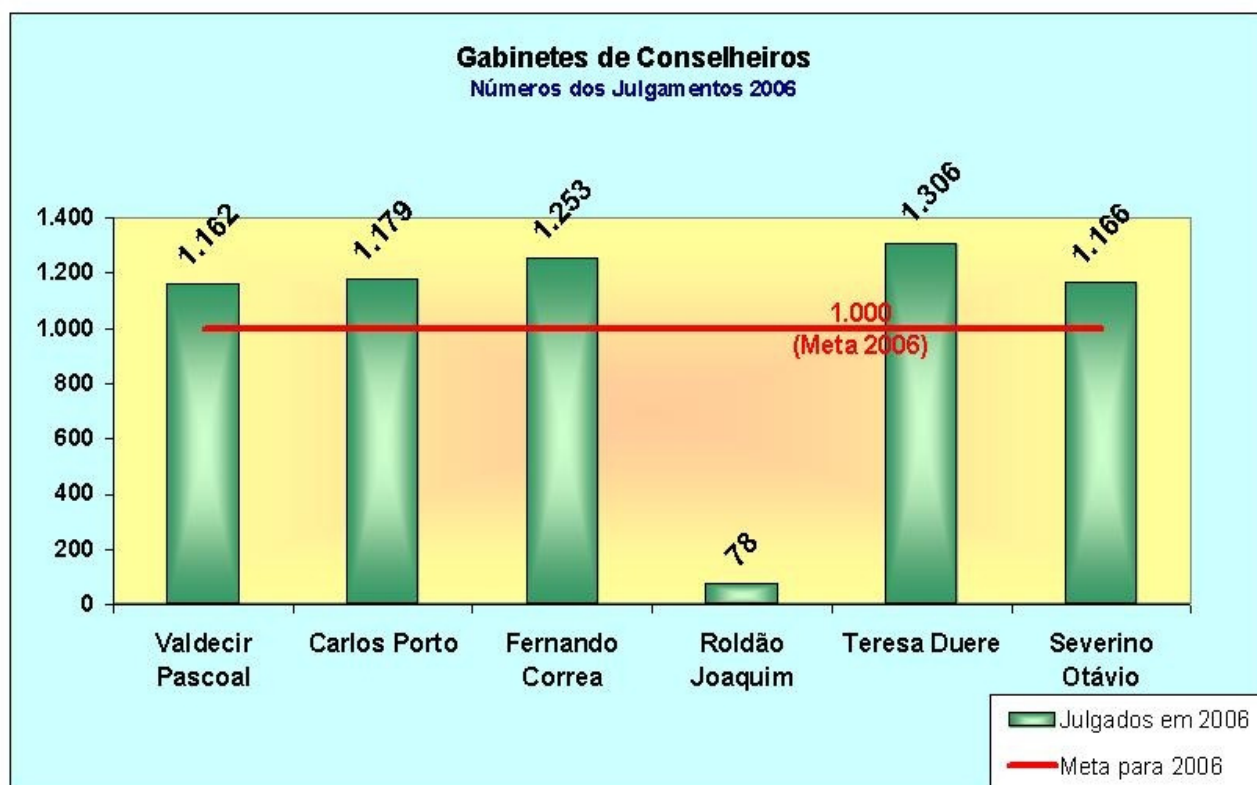
ESTOQUE	2005	2006	Δ %
Total (TCE-PE)	10.826	9.353	-13,6%
Prestações de Contas	1.229	1.133	-7,8%
Servidores	8.280	6.847	-17,3%
Provocados	453	486	7,3%
Repasse a Terc.	275	264	-4,0%
Recursos	589	623	5,8%

A meta para julgamentos transformou-se na meta para Conselheiros e Auditores Substitutos, que em sua maioria foram cumpridas, conforme gráficos a seguir:





ESTADO DE PERNAMBUCO  
TRIBUNAL DE CONTAS





**ESTADO DE PERNAMBUCO**  
**TRIBUNAL DE CONTAS**

A meta para instrução de processos era de 12.034 processos. Em 2006 12.631 processos tiveram sua instrução concluída e foram encaminhados para julgamento, superando em 5% a meta.

Observações:

A área de auditoria do TCE-PE é representada pela Coordenadoria de Controle Externo (CCE), à qual estão vinculados os seguintes segmentos administrativos: Departamento de Controle Estadual (DCE), Departamento de Controle Municipal (DCM) com respectivas Inspetorias Regionais (Inspetorias Metropolitanas Norte e Sul e Inspetorias Regionais de Arcoverde, Bezerros, Garanhuns, Palmares, Petrolina, Salgueiro e Surubim), Núcleo de Atos de Pessoal (NAP) e Núcleo de Engenharia (NEG).

Considera-se em instrução os processos que foram formalizados e estão sob responsabilidade da CCE – Coordenadoria de Controle Externo. O tempo computado inicia-se com a entrada do processo na área de instrução (CCE) e termina quando o processo é encaminhado para julgamento (após as análises, notificações e possíveis acostamentos de defesas dos interessados).

Nesta medição considera-se também o tempo em que o processo se encontra nos setores de fiscalização, aguardando a distribuição para a equipe de auditoria, o que contribui para o tempo demasiado de instrução, em virtude da reduzida capacidade operacional do TCE em função do volume de processos.

O estoque de processos em instrução representava, ao final de 2005, 68% do total de processos no TCE. Em 2006, esse índice caiu para 51%

**PROCESSOS com INSTRUÇÃO CONCLUÍDA**

Departamento/Núcleo	Meta 2006	Realizados	%
DCE – Departamento de Controle Estadual	353	360	1,98%
DCM – Departamento de Controle Municipal	1.146	1.245	8,64%
NAP – Núcleo de Atos de Pessoal	10.534	11.026	4,67%

O tempo médio permanências dos processos até julgamento no TCE nos últimos dois anos foi de **688 dias**, divididos em 21 dias para formalização, 465 dias para instrução, 128 dias para julgamento e 32 dias para publicação. A idade média do estoque está em **834 dias**

O Sistema RPI (Retorno de Processos à Instrução) foi criado com o objetivo de monitorar o retorno de processos à área de instrução, por erro. É um indicador qualitativo da instrução. Em 2005, 11,29% dos processos apresentaram erro na instrução, já em 2006 esse percentual foi de 9,86%. O retorno para esclarecimentos por erro na instrução teve seu percentual reduzido em mais de 1 ponto percentual, ficando abaixo da meta estabelecida que era 10%.

**3.2 Ações do Plano Operativo Anual (POA)**

A seguir apresenta-se as principais ações nas áreas de instrução e julgamento.

I – Redesenho dos métodos, técnicas e procedimentos de controle externo

Nesta ação, destacam-se produtos como a revisão de legislação, procedimentos e programas de auditoria.

II – Desenvolvimento, implantação e gerenciamento de sistemas informatizados para o controle externo



**ESTADO DE PERNAMBUCO**  
**TRIBUNAL DE CONTAS**

Essa ação, como o nome já diz, compõe-se de produtos relacionados à informatização do controle externo, visando à modernização da metodologia de fiscalização do TCE, com o envio de dados e informações pelos jurisdicionados eletronicamente até a geração automática das prestações de contas.

O AUDIN é o Programa de Informatização da Auditoria com o objetivo de coletar e analisar dados das unidades gestoras, através de meio eletrônico, nas áreas de Contabilidade, Licitações e Contratos, Responsabilidade Fiscal, Pessoal, Obras e Serviços de Engenharia e Normas e Legislação. O seu conteúdo formará a prestação de contas eletrônica. A sua construção envolve a CCE e a Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI) e também a contratação, via licitação, de uma “fábrica de software”.

O projeto AUDIN foi pensado em módulos e para 2006, estavam previstos os módulos de Administração, Cadastro e Licitações e Contratos, porém ocorreu um considerável atraso, e nenhum deles entrou em operação.

Além do AUDIN, outros sistemas de apoio ao controle externo constam como produtos nessa ação, como o sistema de Registro de Atos de Pessoal, que permitirá o controle de todas as admissões estaduais, o sistema SIGA que originará o processo eletrônico, com todas as suas peças processuais e o sistema PREVER relativo a cálculos de aposentadoria e pensões.

### III – Auditorias de Processos e Auditorias de Acompanhamento realizadas

Estas ações tratam da atividade fim propriamente dita, ou seja, as auditorias, a instrução dos processos. As auditorias de processos têm por objetivo reduzir os estoques existentes, apurando as denúncias, realizando as auditorias especiais e analisando as prestações de contas quanto aos aspectos da legalidade, economicidade, eficiência. As auditorias de acompanhamento são realizadas no momento presente da gestão e por isso têm se tornado ferramentas eficazes para corrigir eventuais irregularidades no curso do exercício. Os relatórios de acompanhamento embasarão a instrução da prestação de contas anual, a qual somente chegará ao TCE no 1º trimestre do ano seguinte à realização da auditoria.

Para o ano de 2006, foi construído um plano operacional onde houve o enfoque prioritário nas auditorias de acompanhamento, ocorrendo uma mudança significativa na metodologia de fiscalização desenvolvida até então. Embora o enfoque da atual gestão do TCE tenha sido nas auditorias de acompanhamento, o passivo processual necessitava de tratamento, a fim de serem atingidas as metas mobilizadoras de redução de estoques, para isto também foram criados novos procedimentos para tratamento dos processos em estoque no TCE, principalmente os relativos aos servidores. O resultado foi alcançado conforme demonstrado no item 3.1 desse relatório.



**ESTADO DE PERNAMBUCO**  
**TRIBUNAL DE CONTAS**

Foram realizados acompanhamentos em obras, licitações, contratos de TI (Tecnologia da Informação) e em pontos específicos selecionados de acordo com os programas de auditoria de acompanhamento desenvolvidos para 2006.

IV - Execução de Auditorias Temáticas

Esta ação trata especificamente de produtos para a execução de auditorias insipientes no âmbito do TCE. O Núcleo de Engenharia mantém um grupo específico de servidores para esse projeto. Para 2006, foram previstas realizações de auditorias nas áreas de conformidade ambiental, patrimônio cultural, de limpeza urbana, obras de restauro e qualidade de obras públicas.

V - Aperfeiçoamento da integração técnica e comunicação interna.

Nesta ação, destacam-se os fóruns de integração técnica realizados entre todos os núcleos e departamentos vinculados à Coordenadoria de Controle Externo com o intuito de, além de promover a integração dos servidores, trocar experiências e inovações que permitam aprimorar os trabalhos desenvolvidos.

VI - Atividade de inteligência desenvolvida e aplicada ao controle externo.

Esta ação vem inserir o TCE junto aos demais órgãos de controle detentores de grupos de inteligência. Os trabalhos desenvolvidos pela Assessoria de Pesquisa e Inteligência (ASPIN) são registrados em informes e relatórios, os quais são encaminhados ao Coordenador de Controle Externo, para providências.

A celebração de convênio com a JUCEPE possibilitou ao corpo técnico o acesso on-line a toda a documentação das empresas registradas no órgão, fato esse que proporciona ganhos na qualidade da instrução e maior agilidade no trâmite processual.

A ASPIN produziu e encaminhou à fiscalização diversos informes de inteligência, com destaque para o mapeamento das despesas com transferências voluntárias realizadas pelo Estado de Pernambuco aos Municípios, material destinado a subsidiar a realização da "Operação Eleições".

VII - Auditoria de Natureza Operacional desenvolvida e aplicada ao controle interno.

A auditoria de natureza operacional firma-se a cada ano como mais uma ferramenta para aperfeiçoamento da gestão pública, uma vez que busca, a partir da análise dos programas de governo, ajustar os objetivos à gestão, identificando falhas e propondo recomendações para aperfeiçoamento da execução.

As auditorias operacionais ao avaliarem ações governamentais indicam pontos de melhoria e estabelecem recomendações. Durante os trabalhos participam especialistas, sociedade civil organizada e outros atores com interesse no tema enfocado. Além disso, as auditorias promovem o envolvimento dos gestores públicos e a criação de indicadores de desempenho.



**ESTADO DE PERNAMBUCO**  
**TRIBUNAL DE CONTAS**

Em 2006 foram avaliados programas no Município de Recife, na área de assistência social e no Município de Olinda, nas áreas de educação e patrimônio histórico. Também teve início o Programa de Modernização do Sistema de Controle Externo dos Estados, Distrito Federal e Municípios – PROMOEX, com investimentos do Banco Interamericano de Desenvolvimento, o qual prevê como meta a realização de auditorias operacionais por todos os Tribunais de Contas. O TCE/PE participará capacitando na metodologia da auditoria e será beneficiado com outros cursos que serão oferecidos.

Nos monitoramentos realizados em todos os programas já avaliados, o indicador revela que 65% das recomendações foram atendidas pelos gestores.

VIII - Gestão dos entes jurisdicionados acompanhada e orientada.

Esta ação comporta os produtos de monitoramento das gestões fiscais estadual e municipal, como também o monitoramento da regularidade previdenciária dos municípios que detém regimes próprios de previdência.

IX – Execução das atividades de julgamento

Trata das atividades de julgamento dos processos e a publicação dos resultados dos julgamentos, pois somente após a publicação terão efeito as decisões do Tribunal. Nesta ação estão computadas as atividades dos Gabinetes dos Conselheiros, dos Gabinetes dos Auditores Substitutos, da Auditoria Geral e da Diretoria de Plenário.

As metas de julgamento já foram discriminadas no item 3.1, apresenta-se a seguir resumo do relatório da Diretoria de Plenário com os resultados dos julgamentos.

1 ) Pareceres prévios emitidos sobre contas de Prefeituras: 152

- 09 - recomendando a aprovação (ANEXO I)
- 85 - recomendando a aprovação, com ressalvas (ANEXO I)
- 58 - recomendando a rejeição (ANEXO I)

2 ) Parecer prévio sobre as Contas do Governador do Estado / 2005 – recomendando a aprovação

3 ) Recursos a pareceres e decisões sobre Contas de Câmaras e Prefeituras: 26

Nas páginas a seguir estão relacionados os processos relativos a recursos impetrados contra pareceres e decisões do Tribunal sobre as Contas de algumas prefeituras e câmaras municipais, destacando-se o tipo de recurso, o município, os exercícios aos quais se referem, o número do processo, o resultado do julgamento e o respectivo número do acórdão.

**PREFEITURAS**

<b>Tipo de Recurso</b>	<b>Município</b>	<b>Exercício</b>	<b>Julgamento</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>
Ordinário	Abreu e Lima	1997	Provido em parte	9902183-3	1677/06



**ESTADO DE PERNAMBUCO**  
**TRIBUNAL DE CONTAS**

Ordinário	Igarassu	1994	Provido em parte	9707148-1	0764/06
Ordinário	Lagoa dos Gatos	2002	Provido em parte	0402834-0	1010/06
Ordinário	Igarassu	1996	Provido em parte	0203093-7	2154/06
Ordinário	Dormentes	2001	Provido em parte	0504878-3	2258/06
Pedido de Rescisão	Iguaracy	2003	Provido em parte	0601454-9	3445/06
Ordinário	Olinda	1997	Provido	0200523-2	3444/06
Pedido de rescisão	Brejo da Madre de Deus	2000	Provido	0504522-8	
Ordinário	Limoeiro	2002	Provido	0505022-2	3441/06
Ordinário	Amaraji	2002	Provido em parte	0602173-6	
Ordinária	Chã de Alegria	2001	Provido	0602460-9	4600/06
Ordinário	Paudalho	2003	Provido	0603969-8	6278/06
Pedido de Rescisão	Arapirina	2002	Provido	0601666-2	5246/06
Ordinário	João Alfredo	2001	Provido em parte	0505745-0	6258/06
Ordinário	Lagoa do Ouro	2001	Provido em parte	0404043-0	
Ordinário	Paranatama	2002	Provido em parte	0601067-2	

### **CÂMARAS**

<b>Tipo de Recurso</b>	<b>Município</b>	<b>Exercício</b>	<b>Julgamento</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>
Pedido de Rescisão	Brejo da Madre de Deus	1998	Provido	0200967-5	1226/06
Ordinário	Itaenga	2002	Provido	0503851-0	0008/06
Ordinário	Caruaru	2003	Provido	0504476-5	0014/06
Ordinário	Jaboatão dos Guararapes	1993	Provido em parte	9805260-3	2111/06
Ordinário	Iguaracy	1999	Provido em parte	0303159-7	2260/06
Pedido de rescisão	Arcoverde	2003	Provido	0602746-5	4351/06
Ordinário	Lagoa do Ouro	2003	Provido	0601560-8	
Pedido de Rescisão	Exu	1999	Provido	0600597-4	
Ordinário	Vitória de Santo Antão	2001	Provido em parte	0303364-8	
Ordinário	Jurema	1998	Provido	0202212-6	

#### **4 ) Decisões emitidas: 1.729**

- 249 - sobre contas de Mesas de Câmaras
  - 68- julgadas regulares (ANEXO II)
  - 157- julgadas regulares, com ressalvas (ANEXO II)
  - 22- julgadas irregulares (ANEXO II)
  - 02- julgadas ilíquidáveis
- 54 - Consultas
- 483 - Análises de Atos de Pessoal
- 03 - Análise de Edital
- 62 - Análise de Gestão Fiscal
- 106 - Auditorias Especiais
- 08 - Autos de Infração
- 52 - Prestações de Contas Especiais
  
- 04 - Processos Administrativos Interno
- Processos de Destaque
  - 04- Encaminhados ao Ministério Público
  - 07- Arquivados



**ESTADO DE PERNAMBUCO**  
**TRIBUNAL DE CONTAS**

- Encaminhado ao TCU
- 696 - Correspondentes a prestações de contas de Ordenadores de Despesas de Prefeituras, Secretarias do Estado, Autarquias, Empresas Públicas, Fundações, Convênios, Subvenções Sociais, prestações de contas Contadoria Geral do Estado, Verba do Sistema de Incentivo à Cultura (ANEXO III)

**5 ) Acórdãos emitidos: 6.403**

- 63- Denúncias
  - 08 - Procedentes
  - 23 - Procedentes em parte
  - 23 - Improcedentes
  - 08 - Arquivadas
  - 01 - Apensar a processo de PC
- 6.340 - Correspondentes a aposentadorias, reforma, transferências para a reserva e recursos.

**X – Gerenciamento das atividades de julgamento**

Ação que propõe melhorias e controles às atividades julgamento, tais como: alertas para prazo dos processos, aperfeiçoamento do sistema de controle dos processos, etc.

**XI – Melhorias na qualidade do julgamento e da publicação**

Em 2006 previa-se a informatização dos procedimentos da Diretoria de Plenário que não foi conseguida.

## **4. AMBIENTE EXTERNO**

No que se refere ao ambiente externo, o Tribunal de Contas elegeu, no seu planejamento estratégico, uma série de ações, cujos resultados esperados são os seguintes:

**Resultados:**

- ⇒ **CONTROLE SOCIAL AMPLIADO**
- ⇒ **MELHOR GESTÃO DOS ENTES JURISDICIONADOS**
- ⇒ **MAIOR E MELHOR INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE**
- ⇒ **MAIOR E MELHOR ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL**

### **4.1. Indicadores de Desempenho**



**ESTADO DE PERNAMBUCO**  
**TRIBUNAL DE CONTAS**

<b>INDICADORES</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
Índice de notícias favoráveis sobre o TCE-PE em relação ao espaço gráfico	91,4%	96,7%	<b>93,6%</b>
Espaço gráfico de notícias publicadas favoráveis ao TCE-PE (cm²)	37.628	29.386	<b>72.448</b>
Nº de acessos aos serviços do site do TCE-PE	22.019	80.413	<b>85.382</b>
Índice de atendimento das demandas da sociedade à Ouvidoria	61,7%	33,0%	<b>54,6%</b>
Volume de demandas à Ouvidoria	1.771	1.138	<b>922</b>
Nº de membros de CMs e ONGs treinados	133	1.506	<b>249</b>
Nº de Pessoas treinadas no Controle Social	1.028	1.488	<b>514</b>
Índice de abrangência de treinamento aos entes jurisdicionados	16,2%	51,8%	<b>27,7%</b>
Nº de entes jurisdicionados com participação em treinamento.		249	<b>133</b>
Total Jurisdicionados		481	<b>481</b>
Nº de servidores dos jurisdicionados treinados em mais de 16 h	791	794	<b>1.006</b>
Nível de Atendimento das Recomendações das Auditorias de Natureza Operacional (1º monitoramento)	73%	83%	<b>65%</b>

#### **4.2 Ações do Plano Operativo Anual (POA)**

Para definição das ações necessárias ao alcance das metas referentes à opinião da sociedade sobre o Tribunal, foi realizada, em fins de 2005, uma pesquisa com os cidadãos e os parceiros do Tribunal, com o objetivo de avaliar quão o TCE-PE é conhecido (40% da população pernambucana conhece ou ouviu falar no Tribunal), bem como, o nível de satisfação dos parceiros com os serviços prestados pela instituição. Estava prevista uma pesquisa semelhante com os jurisdicionados e usuários dos serviços do Tribunal, adiada a realização para 2007.

Em 2006, foram realizadas diversas ações para tornar mais conhecido pela sociedade o TCE, principalmente, aquelas de estímulo ao Controle Social, destacando-se:

- a) "TCEndo Cidadania" (projeto voltado aos membros dos Conselhos Municipais), realizado em 5 municípios, com público participante de 1.114 pessoas;
- b) Ouvidoria Itinerante na sede das 7 Inspetorias Regionais do interior;
- c) Escola de Cidadania em 14 municípios (incluindo Fernando de Noronha), com distribuição das cartilhas "Instrumento de Cidadania" e "Escola de Cidadania";
- d) Vinheta publicitária da Ouvidoria, apresentada na TV, ao longo do 3º trimestre deste ano;
- e) Concurso "Prêmio Prof. Barreto Guimarães";
- f) Parceria permanente com entidades do terceiro setor, iniciada em 2006 na Inspetoria de Garanhuns.

#### **Atividades da ESCOLA DE CONTAS PROFESSOR BARRETO GUIMARÃES**

Foram capacitados 1.124 servidores do TCE em cursos com carga horária superior a 20 horas; 1.060 funcionários dos jurisdicionados e ainda 123 funcionários terceirizados através do programa de inclusão digital. Formalizou 13 convênios com órgãos públicos e um com empresa privada para capacitação através de 30 turmas fechadas.





**ESTADO DE PERNAMBUCO**  
**TRIBUNAL DE CONTAS**

O Projeto da Escola de Cidadania viabilizou a realização de palestras para 2.791 participantes, distribuídas em 38 eventos. Realizou oficinas nos projetos TCEndo Cidadania e Ouvidoria Itinerante.

A ECPBG recebeu o troféu bronze do "Prêmio Educare" na categoria Cidadania na Educação, um dos mais importantes do Brasil na área da educação, que é conferido anualmente a instituições nacionais que se destacam no desenvolvimento do ensino com o projeto "Escola da Cidadania", a premiação inclui o Certificado, o Troféu Cidadania na Educação e o Selo do Prêmio Nacional de Excelência na Educação, que poderá ser usado durante um ano, além da divulgação do resultado do Prêmio.

Executou o "I Concurso Nacional de Monografia Prêmio Professor Barreto Guimarães". Com o tema *O Papel do Controle Social nos Gastos Público*.

Iniciou o Mestrado em parceria com a Fundação Getúlio Vargas – FGV e a Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas – EBAPE. Os participantes do curso são servidores públicos do TCE-PE, das Secretarias do Estado de Pernambuco, um funcionário do IMIP, além de 5 particulares.

O projeto TCEndo Cidadania atuou em 5 cidades do interior, com 1.114 participantes:

- Jurema – 262 participantes;
- Triunfo – 203 participantes
- São José da Coroa Grande – 109 participantes;
- Itacuruba – 438 participantes;
- Araripina – 102 participantes.

Durante este exercício realizou dois encontros ACS – Amana Key, atingindo um total de 140 participantes, sendo no primeiro encontro 35 gerentes do TCE/PE e 35 servidores públicos. No segundo encontro atingimos 69 servidores, sendo 45 servidores do TCE/PE e 24 servidores públicos.

### Atividades da OUVIDORIA

Foram atendidas, no ano de 2006, 590 demandas num total de 922 correspondendo a 64%

A meta de 1.771 demandas estimada para 2006, definida com base no realizado no ano de 2004, período que contou com eleições municipais e concurso do TCE, os grandes focos daquele ano, assumiu características desafiadoras, até porque em 2005 a realização foi de 1.138 demandas. O resultado de 52,06% sobre a meta de 2006 (81,02% sobre o realizado em 2005) se justifica também pelas seguintes razões que orientaram o contato com o cidadão:

- maior questionamento junto ao cidadão oferecendo mais esclarecimento;
- filtragem nos informes trazidos pelo cidadão relativos a atrasos de salário de 13º mês;
- nenhuma demanda sobre PASEP devido à apresentação das normas do programa com convencimento do cidadão;



**ESTADO DE PERNAMBUCO**  
**TRIBUNAL DE CONTAS**

- concentração em única demanda dos informes de impacto relevante contra determinada entidade específica, por exemplo, concurso público, atraso coletivo de salário, etc.;
- esclarecimento prévio sobre atualização do salário, com base no ofício GPRE-004/2005 destinado às prefeituras;
- incremento na divulgação de Ouvidorias específicas e sugestão para contato direto.

O estoque de demandas captadas em 2006 e não concluídas alcançou 334 (36%). Vale salientar que muitas dessas demandas são associadas a processos e somente são consideradas concluídas quando do julgamento final pelo TCE-PE.

A natureza da queixa em 2006 apresentou o seguinte comportamento:

Crítica/ reclamação	Elogio	Imprópria	Atos de gestão	Orientação técnica	Sugestão
14,65%	0,21%	0,11%	53,86%	29,53%	1,64%

Além das demandas atendidas a Ouvidoria realizou diversas atividades para interação com a sociedade e aumento do controle social:

- Vinheta publicitária da Ouvidoria apresentada na TV: realizado.
- Manual da Ouvidoria revisado e implementado: realizado, se encontra no GPRE para aprovação.
- Ouvidoria Itinerante realizada: realizada em todas as inspetorias.
- Elaboração, por parte do Conselheiro Ouvidor, dos 10 Mandamentos da Ouvidoria
- Cordel “A Voz da Cidadania”.
- Café com a Ouvidoria, evento de integração com servidores da sede e das inspetorias metropolitanas Norte e Sul.
- Ouvidoria Itinerante em todas as demais inspetorias, com divulgação e entrevistas nas rádios locais e atendimento à população de cada região.
- TCEndo Cidadania.
- Palestra na Câmara dos Vereadores de São José do Belmonte, transmitida ao vivo pela rádio comunitária para um público estimado em 20mil ouvintes, com divulgação integral do áudio do cordel “A Voz da Cidadania”.
- Implantação da primeira Parceria Regional Permanente na jurisdição da IRGA, celebrando parceria com 5 entidades da sociedade civil organizada, culminando com a Carta de Garanhuns abrangente aos propósitos das parcerias.

## **5. GESTÃO ESTRATÉGICA**

### **Resultados: MELHOR GESTÃO ESTRATÉGICA**

#### **5.1. Indicadores de Desempenho**

Na área de Planejamento, muito foi realizado especialmente no que se refere ao tema Monitoramento e Avaliação das Ações e dos Indicadores de Desempenho. Para cada Resultado do Mapa Estratégico do Tribunal, foram criados indicadores de



**ESTADO DE PERNAMBUCO**  
**TRIBUNAL DE CONTAS**

desempenho e, utilizando a metodologia Balanced Scorecard (BSC), onde são utilizados diversos indicadores de desempenho para construção do indicador de “Desempenho Institucional” (quadro a seguir), que atingiu 85,0%, calculado com base no desempenho de diversos indicadores.

**INDICADOR DE DESEMPENHO**  
**INSTITUCIONAL**

<b>INDICADORES</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>Meta em 2006</b>	<b>2006</b>
<b>SOCIEDADE</b>				
Índice de <b>Retorno</b> das imputações de <b>Débitos</b> (desde 2003)	0,70%	1,19%	<b>1,60%</b>	<b>0,94%</b>
Índice de <b>Retorno</b> das imputações de <b>Multas</b> (desde 2003)	1,01%	5,35%	<b>5,50%</b>	<b>9,59%</b>
Índice de <b>Títulos em Execução</b> (desde 2003)	32,7%	42,1%	<b>45,0%</b>	<b>47,3%</b>
Volume de <b>Demadas</b> à Ouvidoria	1.771	1.138	<b>1.771</b>	<b>921</b>
Nº de pessoas estimuladas ao <b>Controle Social</b>	1.028	1.488	<b>4.000</b>	<b>4.050</b>
Nº de <b>Servidores dos Jurisdicionados Treinados</b>	XXX	794	<b>1.400</b>	<b>1.006</b>
Índice de abrangência de <b>Treinamento aos Entes Jurisdicionados</b>	16,2%	51,8%	<b>60,0%</b>	<b>27,7%</b>
<b>RESULTADOS FINALÍSTICOS</b>				
Nº de <b>Processo Julgados</b>	6.616	6.569	<b>9.000</b>	<b>9.500</b>
<b>Estoque</b> de Processos	10.694	10.834	<b>8.834</b>	<b>9.353</b>
<b>Estoque</b> de Processos na área de <b>Instrução</b>	6.382	7.435	<b>5.435</b>	<b>2.996</b>
<b>Estoque</b> de Processos na área de <b>Julgamento</b> e na <b>Origem</b>	2.796	3.399	<b>3.399</b>	<b>6.357</b>
<b>Taxa de Congestionamento</b>	61,9%	62,3%	<b>49,5%</b>	<b>48,9%</b>
Índice de <b>Retorno</b> de Processo para <b>Instrução por Erro</b>	XXX	9,3%	<b>10,0%</b>	<b>8,4%</b>
Índice de <b>Decisões Modificadas, após Recurso</b>	XXX	56,5%	<b>25,0%</b>	<b>45,8%</b>
Índice de <b>noticias favoráveis</b> sobre o TCE-PE	91,4%	96,7%	<b>95,0%</b>	<b>93,6%</b>
Nº de <b>acessos aos serviços do site</b> do TCE-PE	XXX	22.019	<b>104.537</b>	<b>85.382</b>
Grau de <b>atendimento das demandas</b> da OUVIDORIA	XXX	33,0%	<b>70,0%</b>	<b>54,6%</b>
<b>PROCESSOS DE APOIO</b>				
Índice de <b>Execução do Orçamento</b> - custeio e investimento	63,6%	94,7%	<b>96,0%</b>	<b>84,0%</b>
Índice de <b>Despesas com Pessoal</b> de acordo com a LRF	1,26%	1,31%	<b>1,35%</b>	<b>1,33%</b>
Índice de <b>Atendimento</b> à Solicitação de <b>Serviços</b>	84,4%	93,6%	<b>95,0%</b>	<b>97,9%</b>
Índice de <b>Celeridade das Licitações</b>	1,23	0,74	<b>1,00</b>	<b>0,84</b>
Grau de <b>Disponibilidade do Ambiente de TI</b>	90,5%	88,3%	<b>92,0%</b>	<b>95,0%</b>
Média mensal de <b>chamados relativos à indisponibilidade</b> do ambiente de TI	335	492	<b>450</b>	<b>483,5</b>
Grau de <b>Cumprimento do Planejamento</b>	77,3%	88,9%	<b>85,0%</b>	<b>87,50%</b>
<b>VALORIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO</b>				
Índice geral de <b>Satisfação do Servidor</b>	XXX	76,4%	<b>78,0%</b>	<b>79,95%</b>
Nº de <b>Acessos</b> às notícias da <b>Intranet</b>	XXX		<b>419.297</b>	<b>839.795</b>
Índice de Atendimento da Expectativa de <b>Desempenho</b>	94,7%	90,6%	<b>95,0%</b>	<b>90,60%</b>
<b>Tempo médio de capacitação por servidor</b>	30,7	36,4	<b>36,4</b>	<b>56,1</b>
Índice de abrangência das <b>capacitações</b>	58,0%	84,2%	<b>95,0%</b>	<b>74,40%</b>
				<b>84,99%</b>

É importante registrar que o indicador “Grau de Cumprimento do Planejamento” foi da ordem de 87,5%, demonstrando um alinhamento do planejamento com os resultados da instituição.

**5.2 Ações do Plano Operativo Anual (POA)**



**ESTADO DE PERNAMBUCO**  
**TRIBUNAL DE CONTAS**

Um dos grandes objetivos definidos no planejamento foi “Modernizar a gestão estratégica do TCE-PE”. Nesse sentido, foram desenvolvidas inúmeras Ações e Produtos que ao longo do ano contribuíram para atingir esse Resultado.

A área de Controle Interno realizou auditorias internas no processo de denúncia, visando à celeridade do processo e a melhoria da comunicação com o denunciante e o denunciado, e no processo de notificação, visando à celeridade do processo, bem como a melhoria na eficácia da ciência ao notificável, permitindo o amplo direito à defesa, conforme disposto na Constituição Federal e nas Resoluções do TCE-PE que tratam sobre o tema. Desses trabalhos, resultaram trinta e duas ações corretivas para a melhoria dos procedimentos de controle interno aplicáveis aos referidos processos.

A eficácia de uma Auditoria Interna resulta da implementação das ações corretivas acordadas e da conseqüente melhoria da área ou processo auditado. Assim, buscando garantir a eficácia de suas ações, Foram executadas três auditorias de monitoramento sobre as ações corretivas acordadas durante o exercício de 2005, nas áreas de Almojarifado e de Transporte e Combustível e no processo de acompanhamento das cobranças dos Débitos e Multas imputados pelo Tribunal. Essas análises revelaram um alto grau de cumprimento das ações corretivas acordadas e constataram os efeitos positivos gerados nessas áreas/processos.

Na área de Desenvolvimento Organizacional, os maiores esforços foram concentrados na validação do Manual de Organização e na consolidação do anteprojeto do Regimento Interno, instrumentos regulamentares indispensáveis ao funcionamento e à modernização do Tribunal, faltando porém a aprovação de ambos pelo Pleno do TCE.

O Regimento Interno representa o código que regula o funcionamento e o serviço interno do Tribunal, enquanto o Manual de Organização cristaliza o instrumento normativo e gerencial que define as competências das unidades organizacionais, as atribuições gerenciais e administrativas dos cargos comissionado e das funções gratificadas, contemplando, ainda, os organogramas das estruturas organizacional e funcional e o histórico legislativo de cada segmento do Tribunal.

As demais ações desenvolvidas pela área, no sentido de tornar realidade os objetivos institucionais com maior eficiência e eficácia, concretizadas no aperfeiçoamento da estrutura organizacional com a revisão e aprimoramento dos fluxos e procedimentos organizacionais, destaca-se o mapeamento do fluxo processual de denúncia e início ao apoio à elaboração dos manuais das rotinas administrativas para todo o Tribunal.

Para melhoria da qualidade dos serviços públicos está em implantação o Projeto de Excelência na Gestão Pública, com previsão de adesão do Tribunal ao ao Programa Nacional de Gestão Pública - GESPÚBLICA no exercício de 2007.



**ESTADO DE PERNAMBUCO**  
**TRIBUNAL DE CONTAS**

O convênio referente ao Promoex - Programa de Modernização do Controle Externo dos Estados, Distrito Federal e Municípios, foi assinado em maio de 2006 e, devido principalmente a atrasos na liberação de recursos e à burocracia envolvida no processo, a execução do projeto no exercício de 2006 ficou aquém do inicialmente planejado em todo o Brasil.

O Promoex se divide em dois componentes, um nacional e um local. No tocante ao componente nacional, técnicos do TCE-PE participaram de vários encontros e capacitações. No componente local do PROMOEX, oito produtos estão com processo em andamento: plano de comunicação; material de divulgação da Ouvidoria; metodologia de pesquisa em Auditorias de Natureza Operacional (ANOP); Instrutoria em ANOP; aquisição de microcomputadores; sistema integrado de gestão; sistema de auditoria interna e capacitação em gerenciamento de projetos.

## 6. GESTÃO ADMINISTRATIVA

### Resultados:

- ⇒ **MELHOR APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS DO TCE-PE**
- ⇒ **MAIOR EFETIVIDADE DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS**

### 6.1 Indicadores de Desempenho

INDICADORES	2004	2005	2006
Índice de despesas com pessoal de acordo com a LRF	1,26%	1,31%	<b>1,33%</b>
Índice de execução do orçamento (custeio + investimento)	63,6%	94,7%	<b>84,0%</b>
Índice de execução de custeio	70,9%	96,5%	<b>80,1%</b>
Índice de execução de investimento	38,6%	62,2%	<b>89,5%</b>
Índice de despesas com pessoal	85,9%	81,4%	<b>76,96%</b>
Índice de despesas terceirização	4,4%	4,3%	<b>3,54%</b>
Índice de atendimento a solicitações de serviços	84,4%	93,6%	<b>97,9%</b>
Economicidade do Pregão - Valor de abertura	-	3,1%	<b>7,6%</b>
Índice de satisfação do servidor com as <b>condições ambientais</b> do seu local de trabalho	-	66,2%	<b>76,1%</b>
Consumo de energia elétrica (Kw p/pessoa)	-	105,60	<b>115,86</b>
Consumo de combustível (lt p/ veículo/mês)	-	195,3	<b>175,8</b>
Gasto com telefone (R\$/pessoa)	-	R\$15,10	<b>R\$23,07</b>
Gasto c/ água e esgoto (R\$/pessoa)	-	R\$14,50	<b>R\$5,70</b>

INDICADORES	2005	2006
Índice de satisfação do servidor com as <b>condições ambientais</b> do seu local de trabalho	66,18%	<b>76,13%</b>
Índice de satisfação do servidor com as condições ambientais do seu local de trabalho em relação ao <b>espaço físico</b>	56,85%	<b>79,80%</b>



**ESTADO DE PERNAMBUCO**  
**TRIBUNAL DE CONTAS**

Índice de satisfação do servidor com as condições ambientais do seu local de trabalho em relação a <b>mobiliário</b>	50,15%	<b>67,68%</b>
Índice de satisfação do servidor com as condições ambientais do seu local de trabalho em relação à <b>higiene</b>	76,38%	<b>70,20%</b>
Índice de satisfação do servidor com as condições ambientais do seu local de trabalho em relação à <b>temperatura</b>	81,34%	<b>86,87%</b>
<b>INDICADORES</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
Índices de despesas com <b>Servidores Efetivos</b>	85,37%	<b>83,97%</b>
Índices de despesas com <b>Comissionados</b>	4,69%	<b>5,23%</b>
Índices de despesas com <b>Servidores Cedidos</b>	4,65%	<b>4,73%</b>
Índices de despesas com <b>Servidores Temporários</b>	0,55%	<b>0,36%</b>
Índices de despesas com <b>Servidores à Disposição</b>	4,75%	<b>5,70%</b>

Obs.: Todos os valores são medidos em relação à Folha de Pagamento.

## **6.2 Ações do Plano Operativo Anual (POA)**

Apresenta-se a seguir uma síntese das atividades do plano de gestão 2006 desenvolvidas pela Coordenadoria Administrativa (CAD) no exercício de 2006. Dentre os resultados, a CAD está diretamente responsável com os seguintes produtos até o terceiro trimestre:

Para a aquisição do Sistema integrado de gestão de almoxarifado, compras, patrimônio e contratos/ convênios foi necessária adaptação às normas do PROMOEX, que retardaram em demasia a realização. O citado projeto foi enviado pela Comissão de Licitação (COLI) ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que é o gestor do PROMOEX, para análise do Termo de Referência, sendo acatado, e, apesar do atraso, a licitação teve início, com abertura das propostas técnicas, em dezembro de 2006. Deve-se informar que o valor dessa aquisição é contrapartida do TCE ao convênio.

O novo Sistema da Folha de Pagamento, em realização pela Coordenadoria de Tecnologia de Informação (CTI), que tinha previsão de implantação a partir de janeiro de 2007 foi adiado para janeiro de 2008.

Foi assinado o Termo de Convênio entre o TCE-PE e o Ministério do Planejamento para utilização do banco de preços, estando o TCE-PE apto a efetuar consultas para análises de aquisições de bens e serviços.

Foram realizadas, até o mês de novembro, diversas doações de bens móveis pelo TCE a diversos órgãos públicos, totalizando 04 (quatro) computadores e 868 (oitocentos e sessenta e oito) móveis (cadeiras, birôs, armários, mesas de apoio e estantes).

Foram adquiridos novos móveis, com melhor ergonomia, proporcionando maior conforto no desenvolvimento de suas funções, atendendo assim toda a demanda das unidades organizacionais localizadas na sede e no edifício anexo do TCE-PE. Tal investimento foi de R\$1.354.000,00 (um milhão trezentos e cinquenta e quatro mil reais).



**ESTADO DE PERNAMBUCO**  
**TRIBUNAL DE CONTAS**

Em 2006, a CAD com a ajuda do Núcleo de Engenharia (NEG) efetuou diversas melhorias nos imóveis do Tribunal.

- Edifício sede e ECPBG interligados por fibra ótica.
- Pintura da sede e das Inspetorias de Garanhuns e Arcoverde.
- Reforma da IRSU efetuada.
- Construção de 50% da nova sede do Tribunal.
- Reformas das copas e dos banheiros do edifício sede.
- Conclusão do cabeamento estruturado.
- Desmatamento e Limpeza do Estacionamento da Rua da Fundação.
- Readequação das instalações lógicas e elétricas do Edf. Sede e Anexo.
- Foi adquirido o sistema digital de monitoramento de imagem, que irá gerar maior segurança na área interna do Tribunal, com a colocação de 46 câmeras internas.

Quantos aos veículos houve aquisição de 28 veículos novos, para a renovação da frota do Tribunal, com a e respectiva alienação de 28 veículos considerados anti-econômicos para o Tribunal, com entrega prevista para janeiro/07. Dos novos veículos 10 são utilitários (modelo picape), que irão atender as necessidades do NEG e Inspetorias. Foi implementado o sistema de manutenção dos veículos via Ticket, que representa uma economia média de 20% com relação ao modelo anterior.

O total de documentos externos protocolados até 11/12/2006 é 21.703.

## **7. GESTÃO FINANCEIRA**

### **7. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA**

#### **7.1 – INFORMAÇÕES GERAIS**

##### **7.1.1 – ORIGEM E APLICAÇÃO DE RECURSOS**

O orçamento do Tribunal de Contas no início do exercício financeiro de 2006 era de R\$ 103,0 milhões, dos quais cerca de R\$ 101,8 milhões referiam-se a recursos do Tesouro estadual e R\$ 1,2 milhão, a recursos que seriam transferidos pela União à conta do convênio referente ao Programa de Modernização do Controle Externo (Promoex). Além dessas fontes, o orçamento previa também a aplicação de R\$ 30 mil em despesas a cargo do Fundo de Aperfeiçoamento Profissional e Reequipamento Técnico do TCE-PE.

A esse valor se acrescentaram créditos suplementares líquidos no total de R\$ 29,9 milhões, para reforço de dotações que se mostraram insuficientes ao longo do exercício. Do total de créditos adicionais abertos, R\$ 16,8 milhões (56,2%) decorreram da anulação parcial de dotações do próprio orçamento do Tribunal e R\$ 6,1 milhões foram oriundos do superávit financeiro apurado no balanço patrimonial do exercício de 2005. Outros créditos adicionais, no total aproximado de R\$ 7,0 milhões, tiveram como fonte excesso de arrecadação de receitas obtidas pelo Estado ou pelo próprio Tribunal ao longo do exercício. Após os créditos adicionais, o total do orçamento autorizado chegou a R\$ 132,9 milhões.



**ESTADO DE PERNAMBUCO**  
**TRIBUNAL DE CONTAS**

A execução orçamentária e financeira do TCE-PE em 2006 resume-se no quadro a seguir:

**Evolução financeira do TCE-PE em 2006 – Valores em R\$**

<b>Saldo financeiro de 31/12/2005</b>	<b>6.997.553,50</b>
Superávit financeiro de 2005 – Fonte para créditos adicionais em 2006	(6.118.000,00)
<b>Resultado orçamentário de 2006</b>	<b>3.200.469,82</b>
<b>Recursos obtidos (1)</b>	<b>128.944.984,65</b>
Recursos para pessoal e encargos	94.335.000,03
Recursos para despesas de custeio	19.461.542,54
Recursos para investimentos	13.904.928,88
Receitas diretamente arrecadadas	1.243.513,20
<b>Despesas liquidadas e repasses financeiros</b>	<b>(125.744.514,83)</b>
Despesas de pessoal liquidadas	(96.350.844,70)
Despesas de custeio liquidadas	(16.054.394,71)
Despesas de investimentos liquidadas	(12.785.634,00)
Repasses financeiros para outras unidades gestoras (2)	(553.641,42)
<b>Resultado extra-orçamentário de 2006</b>	<b>(986.845,11)</b>
Despesas orçamentárias de 2006 a pagar em 2007 (restos a pagar)	621.385,07
Restos a pagar de 2005 pagos em 2006	(472.129,24)
Consignações e depósitos líquidos	(52.729,34)
Adiantamentos líquidos (3)	(1.083.371,60)
<b>Saldo financeiro final em 31/12/2006</b>	<b>3.093.178,21</b>

Fonte: SIAFEM 2006.

Nota:

(1) Os recursos financeiros incluem os duodécimos transferidos pelo Poder Executivo, o superávit financeiro de 2005, usado como fonte para a abertura de crédito adicional em 2006, e as receitas diretamente arrecadadas pelo Tribunal, tais como as transferências da União decorrentes do Programa de Modernização do Controle Externo, multas arrecadadas pelo Fundo de Aperfeiçoamento Profissional e Reequipamento Técnico do TCE-PE, receitas decorrentes da alienação de bens permanentes, receitas de aplicação financeira e outras receitas diversas de pequeno valor.

O Poder Executivo estadual deixou de repassar R\$ 4,25 milhões dos duodécimos devidos ao TCE-PE em 2006, parcela que seria destinada à cobertura de despesas de pessoal e encargos sociais.

(2) Os repasses incluem a parcela de R\$ 434 mil transferida para a ECPBG para cobertura de despesas decorrentes de destaque orçamentário concedido pelo TCE-PE e as contribuições ao Serviço de Assistência à Saúde dos Servidores do Estado de Pernambuco – SASSEPE, de responsabilidade do Tribunal, que somaram R\$ 110 mil em 2006.

(3) Os adiantamentos incluem a parcela de R\$ 1,08 milhão referente a adiantamentos de férias pagos em dezembro/2006.

## 7.2 – ANÁLISE DAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

As despesas orçamentárias do TCE-PE em 2006 totalizaram R\$ 125,2 milhões.

Passaremos a comentar a execução orçamentária do TCE-PE em 2006 segundo a ótica das classificações econômica e programática das despesas.

### 7.2.1 – ANÁLISE CONFORME A CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA





**ESTADO DE PERNAMBUCO**  
**TRIBUNAL DE CONTAS**

A classificação econômica evidencia, em seus diversos níveis de detalhamento, os insumos adquiridos pela Administração com vistas à manutenção e expansão de suas ações e para o alcance dos objetivos e metas traçados nos instrumentos de planejamento.

Os comentários a seguir se concentrarão, principalmente, no nível de agregação denominado Grupo de Natureza da Despesa, conforme inciso II do artigo 3º da Portaria Interministerial nº. 163, de 4 de maio de 2001, dos ministérios da Fazenda e do Planejamento, Orçamento e Gestão.

As despesas orçamentárias realizadas pelo TCE-PE em 2006 classificaram-se exclusivamente nos grupos 1 – Pessoal e Encargos Sociais, 3 – Outras Despesas Correntes e 4 – Investimentos.

#### 7.2.1.1 – DESPESAS DE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS – GRUPO 1

As despesas de pessoal e encargos sociais do TCE-PE em 2006 totalizaram aproximadamente R\$ 96,4 milhões, valor que corresponde a cerca de 77% das despesas do ano e representa acréscimo nominal de 13,9% às despesas desse grupo em 2005, que somaram R\$ 84,6 milhões.

Os principais fatores que contribuíram para a elevação das despesas de pessoal e encargos sociais do TCE-PE em 2006 foram o cumprimento do artigo 24, IV, da Lei estadual nº. 12.595, de 4 de junho de 2004 (enquadramento), o reajuste de 10% dos vencimentos determinado pela Lei estadual nº. 12.998, de 31 de março de 2006 e a admissão de 42 novos servidores dentre os aprovados no último concurso público realizado pelo TCE-PE

As despesas de pessoal e encargos sociais do TCE-PE em 2006 corresponderam a 1,24% da Receita Corrente Líquida do Estado de Pernambuco no mesmo exercício, o que caracteriza o pleno cumprimento dos limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

#### 7.2.1.2 – OUTRAS DESPESAS CORRENTES – GRUPO 3

As despesas do TCE-PE classificadas no grupo 3 somaram R\$ 16,05 milhões em 2006, total que corresponde a cerca de 13% das despesas orçamentárias do exercício. Houve acréscimo nominal de 1,4% sobre o total de R\$ 15,8 milhões contabilizado em 2005.

As despesas do grupo Outras Despesas Correntes, dada sua diversidade, distribuem-se por dezenas de classificações contábeis distintas. Destacamos a seguir aquelas que representam, somadas, cerca de 70% do total de despesas desse grupo:

**Despesas do grupo 3 – Outras Despesas Correntes do TCE-PE em 2006 – Valores em R\$**

Conta	Título	Total em 2006	% no grupo 3	% no total das despesas
333904601	AUXILIO-ALIMENTACAO/REFEICAO	R\$5.059.254,53	31,51%	4,04%
333903702	LIMPEZA E CONSERVACAO	R\$3.344.124,81	20,83%	2,67%
333901401	DIARIAS - DENTRO DO ESTADO	R\$1.182.760,00	7,37%	0,94%
333903943	SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	R\$561.882,62	3,50%	0,45%
333903916	MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	R\$543.481,03	3,39%	0,43%
333903926	ESTAGIARIOS	R\$480.566,49	2,99%	0,38%



**ESTADO DE PERNAMBUCO**  
**TRIBUNAL DE CONTAS**

333903958	SERVICOS DE TELECOMUNICACOES	R\$316.462,83	1,97%	0,25%
333903001	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	R\$303.206,66	1,89%	0,24%
	<b>SOMA</b>	<b>11.791.738,97</b>	<b>73,45%</b>	<b>9,40%</b>

Fonte: SIAFEM 2006

### 7.2.1.3 – INVESTIMENTOS – GRUPO 4

As despesas do TCE-PE classificadas no grupo de Investimentos somaram R\$ 12,8 milhões em 2006, total que corresponde a cerca de 10% das despesas orçamentárias do exercício. Em 2006, os investimentos corresponderam, nominalmente, a cerca de 3,5 vezes o total de R\$ 3,6 milhões registrado em 2005.

O crescimento dos investimentos observado em 2006 decorreu principalmente do início das obras de construção da nova sede do Tribunal, que implicou, ao longo do exercício, despesas da ordem de R\$ 8,1 milhões.

Os investimentos do TCE-PE em 2006 concentram-se em quatro áreas mais relevantes, que somam 97% do total das despesas do grupo 4, como segue:

#### Despesas do grupo 4 – Investimentos do TCE-PE em 2006 – Valores em R\$

Conta	Título	Total em 2006	% no grupo 3	% no total das despesas
344905191	OBRAS EM ANDAMENTO	R\$8.142.946,64	63,69%	6,50%
344905252	VEICULOS DE TRACAO MECANICA	R\$1.602.460,00	12,53%	1,28%
344905235	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	R\$1.372.410,81	10,73%	1,10%
344905242	MOBILIARIO EM GERAL	R\$1.365.704,99	10,68%	1,09%
	<b>SOMA</b>	<b>R\$12.483.522,44</b>	<b>97,63%</b>	<b>9,97%</b>

Fonte: SIAFEM 2006

O crescimento dos investimentos observado em 2006 decorreu principalmente do início das obras de construção da nova sede do Tribunal, que implicou, ao longo do exercício, despesas da ordem de R\$ 8,1 milhões. A conclusão das obras está prevista para o quarto trimestre de 2007.

Houve renovação de parte da frota de automóveis do Tribunal, com a aquisição de novos veículos de representação (*Honda Civic*), de apoio (*VW Parati*) e utilitários (picapes *Nissan Frontier*).

As despesas com equipamentos de informática referiram-se, principalmente, à aquisição de servidores e recursos de rede (32%), de soluções para aumento da capacidade de armazenamento de dados (*storage* – 21%) e de computadores portáteis (*notebooks* – 37%).

Dentre as despesas com mobiliário, destaca-se (97%) a aquisição de estações de trabalho ergonômicas para vários segmentos instalados na atual sede do Tribunal, dentro do processo de padronização iniciado em 2005.

### 7.2.2 – ANÁLISE CONFORME A CLASSIFICAÇÃO PROGRAMÁTICA

As despesas orçamentárias de 2006 do TCE-PE serão analisadas a seguir segundo os programas estabelecidos no orçamento, desdobrados nas ações que os integram.

A definição de programas orçamentários consta do artigo 2º da Portaria nº 42, de 14 de abril de 1999, do então Ministério do Orçamento e Gestão:



**ESTADO DE PERNAMBUCO**  
**TRIBUNAL DE CONTAS**

*“Programa, o instrumento de organização da ação governamental visando à concretização dos objetivos pretendidos, sendo mensurado por indicadores estabelecidos no plano plurianual;”*

As ações orçamentárias podem ser denominadas projetos, atividades ou operações especiais, assim definidas na mesma portaria mencionada acima:

*“Projeto, um instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações, limitadas no tempo, das quais resulta um produto que concorre para a expansão ou o aperfeiçoamento da ação de governo;”*

*“Atividade, um instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações que se realizam de modo contínuo e permanente, das quais resulta um produto necessário à manutenção da ação de governo;”*

*“Operações Especiais, as despesas que não contribuem para a manutenção das ações de governo, das quais não resulta um produto, e não geram contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços;”*

**7.2.2.1 – PROGRAMA 0256 – CONTROLE EXTERNO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL E MUNICIPAL**

O programa 0256 tem por objetivo o exercício do controle externo da Administração Pública, na esfera de competência do TCE-PE. É o principal programa orçamentário do Tribunal, vinculado à atividade finalística do órgão.

**7.2.2.1.1 – ATIVIDADE 0591 – CAPACITAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE SERVIDORES**

A atividade 0591 tem por finalidade capacitar dos servidores e gestores do TCE-PE. Seu orçamento autorizado para 2006 foi próximo de R\$ 3,1 milhões, entre despesas de pessoal e encargos sociais (grupo 1 – R\$ 1,9 milhão) e outras despesas correntes (grupo 3 – R\$ 1,2 milhão).

Do total orçado, a parcela de R\$ 413,1 mil foi objeto de destaque orçamentário em favor da Escola de Contas Públicas Professor Barreto Guimarães (ECPBG), para que aquela entidade organizasse e ministrasse parte das atividades de capacitação demandadas pelo Tribunal em benefício de seus servidores.

A meta para o exercício de 2006 era a capacitação de 800 servidores, considerando os efetivos e à disposição, conforme constou do orçamento e do Plano Operativo Anual (POA) desse exercício.

As despesas realizadas em 2006 somaram R\$ 2,9 milhões, 95,2% do total orçado, considerando a parte executada diretamente pelo TCE-PE e aquela executada com a colaboração da ECPBG, por meio do destaque orçamentário.



**ESTADO DE PERNAMBUCO**  
**TRIBUNAL DE CONTAS**

A meta de 800 servidores capacitados, apesar de razoável e compatível com a quantidade de servidores que integravam o quadro de pessoal do TCE-PE no início de 2006, não foi alcançada. Apenas 654 servidores, 82% da meta, beneficiaram-se de atividades de capacitação em 2006, o que se justificou pelo incremento de outras metas traçadas pelo Tribunal no início da atual gestão, particularmente em relação à redução do estoque de processos de auditoria. O aumento dos esforços relacionados ao quantitativo de processos resultou em dificuldades para conciliação da oferta de cursos com disponibilidade de tempo dos servidores.

**7.2.2.1.2 – PROJETO 1108 – CONSTRUÇÃO DE INSTALAÇÕES FÍSICAS DO TCE-PE**

A finalidade do projeto 1108 é dotar o TCE-PE de instalações físicas necessárias ao seu funcionamento. As despesas a ele atribuídas referem-se exclusivamente à meta de construção do imóvel que servirá como nova sede do Tribunal, considerando as despesas da construção em si e também as referentes à elaboração de projetos pertinentes à obra.

O contrato de construção foi firmado com a empresa Jota Ele Construções Civis Ltda. no fim de 2005 e os trabalhos se iniciaram em 2006. O total contratado foi de R\$ 16,5 milhões para execução em até três anos.

O orçamento para 2006 foi de R\$ 8,3 milhões, dos quais se realizaram R\$ 8,1 milhões (97,6%). As despesas de 2006 correspondem a cerca de 49% do total contratado, percentual equivalente ao cronograma físico executado no exercício.

**7.2.2.1.3 – ATIVIDADE 1111 – CONTROLE EXTERNO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS DO ESTADO E DOS MUNICÍPIOS DE PERNAMBUCO**

A atividade 1111 registra os gastos destinados às atividades de controle externo de responsabilidade do TCE-PE na administração pública estadual e municipal, entre as quais se incluem as despesas de pessoal e encargos sociais referentes ao Conselho, aos órgãos especiais e aos segmentos ligados ao Grupo Ocupacional de Controle Externo (GOCE) e as despesas com diárias e PQR destinadas ao exercício do controle externo.

O orçamento autorizado para essa atividade em 2006 foi de R\$ 67,3 milhões, entre despesas de pessoal e encargos sociais (R\$ 66,1 milhões – 98,2%) e outras despesas correntes (R\$ 1,2 milhão – 1,8%), tendo como meta o julgamento de 6000 processos. Essa meta, relacionada à etapa conclusiva da atividade-fim do Tribunal, apesar de conservadora, era compatível com a quantidade de 6587 processos julgados em 2005.

As despesas realizadas em 2006 somaram R\$ 65,9 milhões (Pessoal e encargos sociais: R\$ 64,8 milhões – 98,3%; Outras despesas correntes: R\$ 1,1 milhão – 1,7%). Em 2005, o total contabilizado nessa ação foi de R\$ 57,5 milhões. Em 2006, as despesas realizadas cresceram, portanto, 14,6%.



**ESTADO DE PERNAMBUCO**  
**TRIBUNAL DE CONTAS**

A quantidade de processos julgados no exercício foi de 9493, número que superou em 58% a meta constante do orçamento. Esse resultado decorreu, entre outros fatores, das metas mobilizadoras estabelecidas no início da atual gestão.

**7.2.2.1.4 – ATIVIDADE 1112 – DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA DO TCE-PE**

A atividade 1112 tem por finalidade prover o TCE-PE dos recursos de tecnologia da informação necessários a seu funcionamento. Sua meta é a execução dos serviços de responsabilidade da Coordenadoria de Tecnologia da Informação – CTI.

O orçamento autorizado para essa atividade em 2006 foi próximo de R\$ 7,1 milhões, superior em 9,2%, nominalmente, aos R\$ 6,5 milhões autorizados para 2005. O total distribuiu-se entre despesas de pessoal e encargos sociais (R\$ 3,2 milhões – 45% do total autorizado), outras despesas correntes (R\$ 2,0 milhões – 28%) e investimentos (R\$ 1,9 milhão – 27%).

As despesas realizadas em 2006 somaram R\$ 5,2 milhões, ou 73,2% do total autorizado para o exercício. As despesas de pessoal e encargos sociais somaram R\$ 2,9 milhões (56% do total executado), as outras despesas correntes totalizaram R\$ 878 mil (17%) e os investimentos perfizeram R\$ 1,4 milhão (27%). Em 2005, as despesas nessa atividade somaram R\$ 5,5 milhões, ou 84,6% do total autorizado.

**7.2.2.1.5 – PROJETO 1389 – PROJETO DE MODERNIZAÇÃO DO CONTROLE EXTERNO – PROMOEX**

O projeto 1389 – Promoex tem por finalidade fortalecer o sistema de controle externo como instrumento de cidadania e de efetiva transparência e regular gestão dos recursos públicos.

A meta do projeto é a execução do Promoex tal como estabelecido nos convênios e demais documentos elaborados conjuntamente pelos Tribunais de Contas do Brasil, pelo Ministério do Planejamento e pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, destacado-se os denominados POA-Promoex, que consolidam o plano operacional do projeto para o período de sua vigência.

O orçamento autorizado para o exercício de 2006, primeiro ano de efetiva execução do projeto, foi de R\$ 1,35 milhão, entre R\$ 990 mil de outras despesas correntes (73%) e R\$ 360 mil de investimentos (27%).

As despesas realizadas somaram R\$ 57,3 mil, apenas despesas correntes, dentre os quais se destacam a transferência de R\$ 30,1 mil, com recursos de contrapartida, para o Instituto Ruy Barbosa para a realização de atividades de interesse comum dos diversos Tribunais de Contas participantes do projeto, e as despesas com passagens aéreas e diárias, no total de R\$ 26,6 mil, em especial para atividades iniciais de capacitação para execução do projeto.



**ESTADO DE PERNAMBUCO**  
**TRIBUNAL DE CONTAS**

**7.2.2.2 – PROGRAMA 0257 – APOIO À GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DO TRIBUNAL DE CONTAS**

O programa 0257 centraliza a gestão dos serviços comuns que apóiam a execução das ações finalísticas do TCE-PE.

**7.2.2.2.1 – ATIVIDADE 0592 – GESTÃO ADMINISTRATIVA DAS AÇÕES DO TCE-PE**

A finalidade da atividade 0592 é executar os serviços de natureza financeira, de pessoal, de material e patrimônio necessários ao desempenho do TCE-PE. Sua meta é a execução dos serviços que lhe sejam pertinentes.

O orçamento autorizado para essa atividade em 2006 foi próximo de R\$ 27,3 milhões, entre despesas de pessoal e encargos sociais (R\$ 14 milhões; 51%), outras despesas correntes (R\$ 9,5 milhões; 35%) e investimentos (R\$ 3,8 milhões; 14%). O total autorizado em 2005 foi de R\$ 25,2 milhões, havendo, portanto, incremento de 8% nominais no orçamento de 2006.

As despesas registradas nessa atividade em 2006 foram próximas de R\$ 25 milhões. As despesas de pessoal e encargos sociais registraram R\$ 13,4 milhões (54%), as outras despesas correntes somaram R\$ 8,3 milhões (33%) e os investimentos totalizaram R\$ 3,3 milhões (13%). O total registrado em 2005 foi de R\$ 23 milhões, verificando-se incremento nominal próximo de 9% em 2006.

**7.2.2.2.2 – OPERAÇÃO ESPECIAL 1109 – CONTRIBUIÇÕES PATRONAIS DO TCE-PE AO FUNAFIN**

A finalidade da operação especial 1109 diz respeito exclusivamente à contabilização das despesas de contribuição patronal ao FUNAFIN de responsabilidade do TCE-PE. Sua meta consiste apenas no recolhimento das contribuições dos doze meses do ano, inclusive a incidente sobre o 13º salário.

O orçamento autorizado para as contribuições ao FUNAFIN foi de R\$ 13,5 milhões e as despesas executadas somaram R\$ 13,4 milhões (99%). O TCE-PE encontra-se em situação plenamente regular com relação ao cumprimento das obrigações previdenciárias estaduais.

**7.2.2.2.3 – OPERAÇÃO ESPECIAL 1391 – CONCESSÃO DE VALE-TRANSPORTE E AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO A SERVIDORES DO TCE-PE**

A despeito de seu título, que é padronizado pela Secretaria de Planejamento estadual para todas as unidades orçamentárias, no âmbito do TCE-PE essa ação destina-se exclusivamente ao registro das despesas com o auxílio-alimentação concedido aos servidores. Os servidores do TCE-PE não recebem vale-transporte.

A meta dessa ação refere-se apenas à concessão dos benefícios mensais, que são pagos conjuntamente com a folha de pagamento normal.

O auxílio-alimentação foi implantado no TCE-PE em outubro de 2004, com o valor unitário de R\$ 300,00 por mês. Em maio de 2005, o benefício foi reajustado para R\$ 450,00, valor que vigorou até agosto de 2006. Desde setembro de 2006, o valor unitário mensal, novamente reajustado, é de R\$ 600,00.



**ESTADO DE PERNAMBUCO**  
**TRIBUNAL DE CONTAS**

O orçamento autorizado para esse benefício em 2006 foi de R\$ 5,08 milhões, dos quais se realizaram R\$ 5,06 milhões, valor próximo de 100% da dotação. As despesas representam a concessão do benefício a uma média mensal de 839 servidores (janeiro/2006: 828; dezembro/2006: 852). O aumento do número de beneficiários ao longo do ano decorreu principalmente da nomeação de novos servidores aprovados no último concurso público realizado pelo TCE-PE.

## **8. GESTÃO DE PESSOAS**

A estrutura organizacional do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco, no que diz respeito aos seus cargos, remuneração, critérios para cessão e requisição de servidores está estabelecida pela Lei nº12.600/04 (Lei Orgânica do TCE) e Lei nº 12.595/04 (Plano de Cargos e Carreiras), e suas alterações posteriores.

### **RESUMO GERAL DE CARGOS**

CARGOS EFETIVOS OCUPADOS	<b>691</b>
CARGOS EM COMISSÃO SEM VÍNCULO	52
CONTRATOS TEMPORÁRIOS	9
SERVIDORES À DISPOSIÇÃO DO TCE	169
APOSENTADOS	94
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.015</b>

Estes são os resultados esperados na área de gestão de pessoas, conforme consta do planejamento estratégico :

### **Resultados:**

- ⇒ **MELHOR CLIMA ORGANIZACIONAL**
- ⇒ **MELHOR DESEMPENHO FUNCIONAL**
- ⇒ **MELHOR GESTÃO DO CONHECIMENTO**



**ESTADO DE PERNAMBUCO**  
**TRIBUNAL DE CONTAS**

**8.1 Indicadores**

INDICADORES	2005	2006
Índice <b>geral</b> de satisfação dos servidores	76,4%	<b>79,9%</b>
Índice de conhecimento do servidor com relação às <b>metas e prioridades do seu trabalho</b>	91,3%	<b>78,3%</b>
Índice de satisfação do servidor com relação à gerência imediata <b>repassar as informações</b> necessárias para a realização dos trabalhos	91,3%	<b>90,9%</b>
Índice de satisfação do servidor com relação à <b>clareza sobre a expectativa que a gerência imediata tem do seu trabalho</b>	89,8%	<b>88,4%</b>
Índice de satisfação do servidor com relação a <b>ser informado sobre as decisões da alta direção que afetam o seu trabalho</b>	55,4%	<b>70,7%</b>
Índice de satisfação do servidor com o <b>clima de trabalho</b> na sua equipe	89,5%	<b>76,1%</b>
Índice de satisfação do servidor com as suas <b>atividades desenvolvidas</b> no TCE-PE	93,6%	<b>97,0%</b>
Índice de satisfação do servidor com relação a seu <b>trabalho vs. realização profissional</b>	80,5%	<b>89,9%</b>
Índice de satisfação do servidor com relação ao devido <b>reconhecimento quando realiza um bom trabalho</b>	78,4%	<b>77,3%</b>
Índice de satisfação do servidor no que se refere ao <b>relacionamento de cooperação entre os departamentos</b>	59,5%	<b>66,7%</b>
Índice de satisfação do servidor com a sua <b>remuneração</b> em adequação ao trabalho que realiza	52,4%	<b>52,5%</b>
Nº de acessos às notícias da Intranet	148.306	<b>839.795</b>
Índice de abrangência das capacitações	84,2%	<b>74,4%</b>
nº de servidores capacitados	730	<b>654</b>
Nº de servidores alocados no TCE-PE	867	<b>879</b>
Tempo médio de capacitação por Servidor (h/func.)	36,4	<b>56,1</b>
Total de horas de capacitação	31.572	<b>49.268</b>
Tempo médio de capacitação por servidor capacitado (h/func.)	43,2	<b>75,3</b>
Total de horas de capacitação	31.572	<b>49.268</b>
Nº de servidores capacitados	730	<b>654</b>
Número de Empréstimos de livros da Biblioteca	951	<b>2.053</b>

Indicador	2006
Funcionários alocados no TCE-PE (em efetivo exercício)	<b>886</b>
Índice de servidores cedidos a outros órgãos	<b>5,06% (*)</b>
Índice de servidores à disposição do TCE	<b>24,04%</b>
Índice de ocupação das vagas do quadro efetivo	<b>94,40%</b>
Índice de pessoal na área de fiscalização e julgamento	<b>70,56%</b>
Índice de pessoal na área meio	<b>29,43%</b>
Índice de servidores com especialização <i>latu sensu</i> (pós-graduação)	<b>26,48%</b>
Índice de servidores com especialização <i>stritu sensu</i> (mestrado / doutorado)	<b>4,92%</b>

(\*) Incluindo os três servidores cedidos ao Sindicontas. Excluindo-os, o percentual passa a ser 4,69%.

**QUADRO DEMONSTRATIVO DOS CARGOS EFETIVOS/ VITALÍCIOS**

CARGO	EXISTENTE	OCUPADO	VAGO
Conselheiro	07	06	01
Auditor (Conselheiro Substituto)	10	09	01
Procurador Geral-Adjunto	01	01	-
Procurador	07	07	-
Procurador do Tribunal de Contas	04	04	-
Auditor das Contas Públicas	196	194	02
Auditor das Contas Públicas para Área da Saúde	05	05	-
Técnico de Auditoria das C. Públicas	216	193	23
Inspetor de Obras Públicas	61	61	-
Técnico de Inspeção de O. Públicas	52	40	12
Analista de Sistemas	20	20	-
Programador de Computador	08	07	01
Assistente Técnico de Plenário	24	24	-
ATIA	111	110	01
Agente de Segurança	07	07	-





**ESTADO DE PERNAMBUCO**  
**TRIBUNAL DE CONTAS**

Assistente de Plenário	01	01	-
Bibliotecário	02	02	-
<b>TOTAL</b>	<b>732</b>	<b>691</b>	<b>41</b>

## 8.2 Ações do Plano Operativo Anual (POA)

O Tribunal contratou empresa de consultoria para efetuar um levantamento da qualidade de vida do servidor, estando tal programa “TCEndo Saúde” em fase de implantação, gerando boas perspectivas para o bem estar do servidor.

Foi realizada a “IV Olimpíada Interna”, com a inscrição de 484 “funcionários-atletas”, participando servidores efetivos, aposentados, servidores à disposição do TCE, contratados temporariamente e terceirizados, uma importante atividade de integração.

Tomaram posse mais 41 servidores neste exercício, decorrentes do concurso público realizado em 2004.

As atividades do “TCEndo Saúde” sobrecarregaram as unidades organizacionais impedindo a realização de outras importantes atividades: política de recursos humanos; política de transição de gestão e programa de acompanhamento e adaptação funcional.

Outro revés importante na gestão de pessoas foi a paralisação da avaliação de desempenho funcional, que já ocorria há três anos. A avaliação realizada no final de 2005 não foi utilizada para progressão funcional, pois não houve a progressão e foi iniciada uma revisão do sistema que não foi concluída.

## 9. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

### Resultados:

⇒ **MAIOR E MELHOR USO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

### 9.1 Indicadores de Desempenho

INDICADORES	2004	2005	2006
Grau de disponibilidade do ambiente de TI	90,45%	88,29%	<b>95,01%</b>
Média mensal de chamados relativos à indisponibilidade do ambiente de TI	335	492	<b>484</b>
Número de computadores por usuário	0,61	0,72	<b>0,80</b>
Número de usuários da rede	908	1.116	<b>1.105</b>
Grau de satisfação com os sistemas de informação	-	76,53%	<b>79,05%</b>
Número de acessos aos serviços da Intranet	44.044	349.414	<b>839.795</b>

### 9.2 Ações do Plano Operativo Anual (POA)



**ESTADO DE PERNAMBUCO**  
**TRIBUNAL DE CONTAS**

A Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI) durante o exercício de 2006, com o apoio de suas quatro gerências, seguiu à risca a sua missão de buscar e disseminar soluções tecnológicas e de realizar auditorias de TI, contribuindo para o aperfeiçoamento da atuação do TCE.

Foram analisados 28 processos licitatórios de diversas instituições, envolvendo investimentos de R\$ 23 milhões.

Em relação às auditorias de Tecnologia da Informação, procedimento essencialmente operacional, através do qual os auditores analisam os sistemas de informática, a segurança do ambiente computacional e dos dados, bem como o controle interno de TI da entidade fiscalizada, estão sendo verificados sistemas do próprio TCE e de órgãos jurisdicionados. O SIGA foi o sistema escolhido pela CTI para inaugurar a sua atuação em sistema corporativo interno, pois é através dele que o Tribunal pretende, no futuro, implantar definitivamente o processo eletrônico em substituição aos processos tramitados em papel.

Para fornecer e manter um ambiente computacional adequado e com segurança para que os usuários do TCE realizem suas funções, há preocupação constante com a atualização deste ambiente, o que se reflete em diversos projetos desenvolvidos ao longo deste ano, tais como:

- Atualização do Parque Computacional com aquisição de 6 servidores tipo blade; 2 no-breaks redundantes para as máquinas servidoras; 142 microcomputadores; 120 notebooks; 39 impressoras; etc.
- Gerenciamento do Ambiente com consolidação e virtualização dos servidores e do gerenciamento de impressão; etc.
- Conectividade com Substituição dos *switches* na rede da sede do TCE; contratação dos serviços da PE-Multidigital e cabeamento estruturado do prédio do TCE; etc.
- Recursos de Áudio e Vídeo com disponibilização do áudio das sessões do Pleno na intranet
- Banco de Dados e Administração de Dados com reestruturação da função do Administrador de Dados e outros.
- Segurança: elaboração do Plano de Resposta a Incidentes

Foram desenvolvidas diversas ações para garantir o suporte técnico aos usuários, além do atendimento aos chamados, entre elas discutir e difundir entre eles formas eficientes de uso dos recursos disponíveis na rede do TCE como a realização dos eventos Office-Day (divulgação para os usuários dos recursos avançados das ferramentas do Office) e 3º Dia TCE Digital (destinado a estimular os usuários a divulgar casos de sucesso de uso da TI no TCE).

Outro avanço da CTI em 2006 foi o amadurecimento da Metodologia de Desenvolvimento de Sistemas (MDS). Foi contratada uma Fábrica de Software (projeto piloto) para validar o processo de terceirização do serviço de implementação de sistemas. O edital de licitação e o processo de execução de serviços pela Fábrica de Software foram continuamente aperfeiçoados ao longo do ano, gerando melhorias em relação às regras de interação entre o TCE e a contratada, bem como definição do nível de qualidade dos produtos executados, padrão de artefatos produzidos pelo



**ESTADO DE PERNAMBUCO**  
**TRIBUNAL DE CONTAS**

Tribunal e a contrapartida da fábrica. Foram realizados diversos ajustes, com o objetivo de garantir ampla concorrência entre os interessados, os quais devem ser devidamente qualificados em serviços prestados na área de Tecnologia da Informação.

Também neste exercício, o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) priorizou o atendimento de vinte produtos, selecionados entre todos os que constavam do POA de 2006. As demandas puderam ser agrupadas em três blocos: solicitação para desenvolvimento de novos sistemas, criação de versões atualizadas de sistemas já existentes, e elaboração de termos de referência para aquisição (através de licitação) de sistemas considerados como de domínio no mercado. Porém em apenas 50% deles o cronograma foi mantido, os demais serão complementados em 2007.

<b>Nova Versão – Evolução de Sistema</b>	<b>Novos Sistemas</b>	<b>Termos de Referência</b>
PETCE – Protocolo Eletrônico	CDM – Controle de Débitos e Multas	Sistema Integrado Administrativo
CTSI – Controle de Suprimento Individual	SISPLAN – Sistema de Planejamento	Arquivo da Biblioteca
SIGA – Sistema Gerenciador de Arquivos	PREVER – Cálculo de Tempo de Serviço para Aposentadoria	Auditoria Interna
AP – Acompanhamento de Processos	ACTA – Atas das Sessões	
IGP – Informações Gerenciais Processuais	AUDIN – Auditoria Informatizada	
RAP – Registro de Atos de Pessoal	- Licitações & Contratos	
	- Cadastro dos Jurisdicionados	
	- Administração de Usuários	
	Nova Folha de Pagamento	
	Novo Cadastro de Funcionários	
	ACERVUS – Empréstimo de livros	

Ficou institucionalizado a partir deste ano o Encontro Trimestral de Gestores de Sistemas no qual o TCE tem a oportunidade de consolidar opiniões, realizar discussões, monitorar produtos do POA e propiciar a troca de experiências entre analistas e gestores de sistemas. Esta iniciativa promove a troca de conhecimentos e ainda consolida o papel do gestor de sistemas, que tem se mostrado cada vez mais estratégico para o sucesso dos projetos. Além disto, ainda permite que a equipe da CTI absorva a idéia de que gerenciar sistema de informações na Administração Pública implica em participar da renovação de processos da Organização, mostrando como a informação e a TI podem contribuir para a redução de custos, o aumento da produtividade, a melhoria da qualidade, o desenvolvimento de novos produtos e serviços e a exploração de novos nichos, maximizando os benefícios para o cidadão.

## **10. ATOS NORMATIVOS DO EXERCÍCIO**

No exercício de 2006, foram publicadas as seguintes resoluções e portarias:

### **RESOLUÇÕES**



**ESTADO DE PERNAMBUCO**  
**TRIBUNAL DE CONTAS**

<b>Nº de Ordem</b>	<b>DATA</b>	<b>EMENTA</b>
01/2006	01/02/2006	Estabelece normas relativas à composição das prestações de contas anuais das Câmaras Municipais e dá outras providências
02/2006	01/02/2006	Estabelece normas relativas à composição das contas anuais das unidades gestoras da Administração Direta e Indireta Estadual e Fundos Especiais Estaduais e dá outras providências
03/2006	01/02/2006	Estabelece normas relativas à composição das contas anuais das Prefeituras Municipais, das entidades da Administração Indireta Municipal e Fundos Especiais Municipais e dá outras providências
04/2006	26/04/2006	Revoga a Resolução TC nº. 12/2005, de 17 de agosto de 2005, que institui o sistema de avaliação de desempenho funcional, no âmbito do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco, e aprova o Manual de Avaliação do Desempenho
05/2006	16/08/2006	Insere o inciso IV no artigo 3º e altera o Anexo Único da Resolução TC nº. 05/2005, de 9 de março de 2005, que dispõe sobre o disciplinamento da concessão de diárias aos servidores do Tribunal de Contas que se deslocarem da sede em objeto de serviço ou em missão especial e fixa novo valor para quilômetro rodado
06/2006	23/08/2006	Altera a Resolução TC nº. 16/2004, de 22 de setembro de 2004, que dispõe sobre a substituição de Conselheiros, regulamentando os artigos 90, 122 e 123 da Lei Estadual nº. 12.600, de 14 de junho de 2004
07/2006	04/10/2006	Dispõe sobre os processos de Auditoria Especial e de Destaque e sobre a adoção de Medidas Cautelares, no âmbito do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco
08/2006	04/10/2006	Dispõe sobre processo de Denúncia previsto no artigo 46 da Lei Estadual nº. 12.600/2004, e dá outras providências
09/2006	18/10/2006	Concede a Medalha do Mérito Nilo Coelho
10/2006	25/10/2006	Concede a Medalha do Mérito Nilo Coelho
11/2006	25/10/2006	Concede a Medalha do Mérito Nilo Coelho
12/2006	25/10/2006	Concede a Medalha do Mérito Nilo Coelho
13/2006	25/10/2006	Concede a Medalha do Mérito Nilo Coelho
14/2006	25/10/2006	Concede a Medalha do Mérito Nilo Coelho

<b>PORTARIAS</b>		
<b>Nº de Ordem</b>	<b>DATA</b>	<b>EMENTA</b>
014/2006	05/01/2006	Altera o <i>caput</i> e revoga o inciso V do artigo 4º da Portaria nº. 188/2005, de 14/03/2005, que regulamenta a Política de Capacitação e Desenvolvimento dos Servidores do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco.
135/2006	08/02/2006	Disciplina a constituição de grupos de trabalho no âmbito do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco
140/2006	13/02/2006	Cria o GRUPO DE TRABALHO PARA IMPLANTAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DA AUDITORIA DE NATUREZA OPERACIONAL – ANOP, no âmbito deste Tribunal de Contas.
141/2006	13/02/2006	Cria o Grupo de Trabalho do Programa de Informatização da Auditoria – AUDIN, com o objetivo de identificar e analisar as alternativas, bem como implantar e gerir o projeto de informatização da auditoria, por meio de sistemas de informações fiscais e prestação de contas eletrônica, que permitam a fiscalização com a utilização de tecnologia da informação.
150/2006	22/02/2006	Cria a COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
170/2006	06/03/2006	Cria grupo de trabalho com vistas a reduzir o acúmulo de processos no Núcleo de Atos de Pessoal – NAP
188/2006	13/03/2006	Estabelece nova disciplina ao Projeto de Modernização do Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco – PROMOEX-PE, criado pela Portaria nº. 375/2005, de 04.07.2005.
190/2006	13/03/2006	Altera o art. 12 da Portaria nº. 172/2005, de 08/03/2005, que disciplina a



**ESTADO DE PERNAMBUCO**  
**TRIBUNAL DE CONTAS**

		sistemática de averbação de consignações em folha de pagamento para os servidores deste Tribunal de Contas.
226/2006	10/04/2006	Altera o <i>caput</i> do artigo 6º da Portaria nº. 140/2006, de 13/02/2006, que cria o GRUPO DE TRABALHO PARA IMPLANTAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DA AUDITORIA DE NATUREZA OPERACIONAL – ANOP.
285/2006	07/06/2006	Disciplina a remoção dos servidores do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco
335/2006	10/07/2006	Altera a Portaria Nº. 188/2006 que disciplinou o Projeto de Modernização do Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco – PROMOEEX-PE, criado pela Portaria nº. 375/2005, de 04.07.2005.
485/2006	26/09/2006	Adota o modelo de ata de sessão constante do Anexo Único desta Portaria
504/2006	23/10/2006	Altera o artigo 3º da Portaria nº. 49/2005, de 14/01/2005, que fixou os relatores dos processos conexos, por grupos de unidades gestoras municipais e estaduais, relativos à competência do exercício financeiro de 2005.
518/2006	07/11/2006	Disciplina o Prêmio de Valorização dos Servidores do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco para o exercício de 2006
527/2006	13/11/2006	Regulamenta a utilização das obras do acervo da Biblioteca do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco
531/2006	13/11/2006	Institui a Política de Uso e Segurança das Informações e dos Recursos Computacionais, no âmbito do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco.
532/2006	13/11/2006	Define os procedimentos e ações alusivos à privacidade das informações geradas pelos usuários no ambiente computacional do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco.
561/2006	12/12/2006	Disciplina a remoção dos servidores do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco

## 11. CONCLUSÃO

Estes foram os dados sobre o desempenho do Tribunal de Contas de Pernambuco do exercício de 2006. Destaca-se, por fim, que a atuação deste Tribunal continuará buscando o cumprimento das ações estabelecidas no seu Planejamento Estratégico, bem como das diretrizes da Presidência e da Diretoria Geral, objetivando principalmente capacitar o seu quadro de pessoal e aperfeiçoar os processos administrativos de suas áreas meio e fim, com fins de atender de forma efetiva a sociedade.

Recife, 31 de janeiro de 2007.

LUÍS ROMEU CAVALCANTI DA FONTE  
Conselheiro Presidente